

Sigraf

ABIGRAF
RIO DE JANEIRO

FG Fundação
Gutenberg
de Artes
Gráficas

SINDICATO
FLUADO A.O.

Sistema
FIRJAN

INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

CIRCULAR DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

WWW.SIGRAF.ORG.BR

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2018.

AJUR/SIGRAF/RJ.

Circular nº. 101/2018.

Assunto: Carta encaminhada pelo Sistema FIRJAN para o Presidente da República Exmo. Sr. Michel Temer.

Prezado Associado,

Segue em anexo, carta encaminhada pelo Sistema FIRJAN para o Presidente da República Exmo. Sr. Michel Temer, para seu conhecimento.

Atenciosamente,

DEPTº.JURÍDICO.

Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ

Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: www.sigraf.org.br

PATROCINADOR ESPECIAL

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

APOIO



Dvz
impresso digital

HOLGRÁFICA

gráfica
Onida



C.PRES - 101/18

Rio de Janeiro (RJ),
30 de maio de 2018.

Excelentíssimo Senhor

MICHEL TEMER

Presidente da República Federativa do Brasil

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, representante de 101 sindicatos, que empregam 587 mil trabalhadores formais com carteira assinada no estado, alerta para o alto impacto negativo do projeto da reoneração da folha de pagamento, aprovado pela Câmara dos Deputados esta semana. O aumento da carga tributária em mais de 12 pontos percentuais sobre a folha de pagamentos do setor industrial coloca em risco milhares de empregos no Estado do Rio de Janeiro e em todo o Brasil. Além disso, compromete diretamente a perspectiva de recuperação da economia brasileira.

Segundo nossas estimativas, 400 mil empregos ficarão em risco no Brasil com a reoneração da folha. A indústria brasileira emprega 9,4 milhões trabalhadores com carteira assinada que contribuem todo mês com R\$ 25 bilhões para a renda nacional.

Nos últimos três anos, durante a maior recessão da história do país, foram perdidos 2,9 milhões de empregos. O Estado do Rio de Janeiro foi um dos mais atingidos, com mais de 500 mil postos de trabalho fechados.

A solução para encerrar a paralisação dos caminhoneiros não pode passar por mais aumento de impostos e diminuição de empregos. Por isso solicitamos o veto ao projeto.

Certo de sua compreensão, aproveito a oportunidade para apresentar os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente



Carlos Mariani Bittencourt
Presidente em exercício da FIRJAN